Medsensorveiledning, POR1104, høst 2025

Sobre a cadeira POR1104

Esta cadeira, que pressupõe que os alunos já fizeram as cadeiras de gramática básica POR1101 e POR1102, foi concebida para aumentar o conhecimento dos alunos em três direções: o uso da língua na prática (com a apresentação de três assuntos chave: a justiça, a saúde e o turismo), a tradução de norueguês para português, e (os fundamentos d)a análise literária, assim como alguma história da literatura em Portugal, no Brasil e na África de expressão portuguesa.

Por isso o exame tem três partes para avaliar cada um destes temas. Mais especificamente em relação ao exame de 2025, este contém:

1) um conjunto de perguntas sobre análise literária, relativas aos sete contos analisados durante o semestre (um dos quais objeto do trabalho de qualificação),

2) a redação de uma carta formal em português (um dos temas da cadeira), de convite para dar uma palestra na Universidade de Oslo, que deverá ser imaginado e descrito claramente pelo aluno, que deverá também demonstrar conhecimento de como funciona a comunicação académica em países lusófonos,

3) a redação de um texto publicitário em português inspirado num texto norueguês.

A primeira parte tem cinco perguntas, com uma pontuação de 2 ou 3 valores cada. A segunda parte vale 8 valores, e a terceira 10. Os alunos têm acesso a todos os meios de auxílio que quiserem, excepto a consulta na internet.

No que se segue, esclarecemos o que esperamos de cada pergunta, embora seja importante referir que muitas delas podem ter mais de uma resposta, e o que o mais importante é que estejam bem fundamentadas.

Parte A.
1) Compare os contos moçambicanos "Boas-vindas, Mamã" e "Stress", mencionando pelo menos os temas e a ideologia subjacente, e comparando as personagens e o narrador.

Os dois contos foram escritos em épocas diferentes, segundo João Marques Lopes, o primeiro perterce à geração da utopia e o segundo à geração da desilusão. Por isso os temas do primeiro são a construção do homem novo e de uma sociedade nova e melhor, por oposição ao colonialismo e opressão portuguesas em Moçambique, enquanto o segundo descreve o que não correu bem nesse tentativa, e que chega ao ponto de um marido matar a mulher por stress e não saber qual o sentido da sua vida.

Em ambos os casos o narrador é diegético, mas no primeiro o narrador toma o ponto de vista da Mamã, enquanto o segundo é mais neutral.

Em ambos os casos as personagens principais são uma mulher (Mamã e a amante do general) e um homem (Júlio e o professor), e é dada mais ênfase aos sentimentos / vida interior da personagem feminina. Enquanto simpatizamos, como leitores, com as personagens do primeiro conto, somos levados a ter maior distância em relação às dos segundo. Júlio é uma personagem plana, enquanto o professor é redondo, visto que as suas ações nos surpreendem.

2) Ambos os tipos de narrador participam do enredo, mas um narrador autodiegético é a personagem principal (como em Rosas vermelhas ou Cem anos de perdão), enquanto um narrador homodiegético é apenas uma personagem secundária. Não há nenhum conto que lemos na cadeira com um narrador homodiegético, a não ser que consideremos o narrador da história do amigo como homodiegético, no Curriculum Vitae.

3) O conto Boas-vindas, mamã tem várias analepses: quando a Mamã decidir ir à aldeia; quando o Júlio desapareceu de casa; quando a aldeia é atacada por tifo e morre quase toda a família da Mamã. Uma analepse é uma "ida ao passado" no tempo da narrativa, contando coisas que ocorreram antes do tempo que estava a ser referido. O conto Curriculum Vitae tem uma história dentro da história, que também se pode considerar como analepse.
O conto Cem anos de perdão ou o conto Madona não contêm analepses.

4) Compare os dois textos de Rubem Fonseca com os dois textos de Clarice Lispector.
Há vários ângulos sob os quais podem ser comparados: os temas e a ideologia, as personagens... Enquanto Rubem Fonseca foi o criador do brutalismo, e os seus temas e motivos descrevem maioritariamente os marginais ou postos fora da sociedade, contudo ambos os contos têm como tema o amor (ou as suas dificuldades). Clarice é mais intimista e preocupa-se com os temas da vida e da morte e da infância e velhice, como existencialista.
No caso de Rubem Fonseca, as personagens principais são masculinas, em Clarice Lispector são femininas. Ambos têm um conto com narrador autodiegético, e outro heterodiegético, e referem-se a quatro épocas diferentes da vida: infância, juventude, idade madura e velhice.

5) Manuel Alegre é mais conhecido como poeta português. Verifique se isso pode ser identificado no conto "Rosas Vermelhas".

Manuel Alegre usa várias figuras de estilo que remetem para a poesia: A repetição. Metáforas poéticas.
As rosas vermelhas transformadas em pétalas que evocam sangue. De todos os contos lidos (com exceção talvez dos Cem Anos de Perdão) é aquele que usa mais comparações e figuras de estilo, e tenta transmitir um ambiente psicológico (de uma prisão). Também usa muitas perguntas, algo que é relativamente raro em prosa.

Parte B.
Aqui espera-se que os alunos saibam escrever uma carta sem erros, bem estruturada, com as formas de tratamento e despedidas apropriadas à situação específica. Implica também alguma imaginação de o que dizer e como dizer, visto que a tarefa é bastante aberta. Os alunos também precisam de escolher a terminologia certa para se exprimirem de forma adequada. Finalmente, pode ser necessário algum conhecimento de convenções e diferenças culturais, nomeadamente em relação aos sistemas de saúde, para levar a bom termo a tarefa em questão.

Parte C.
Esta é uma tarefa criativa com a intenção de criar uma brochura turística para um local na Noruega, para falantes de português, em português. Exige conhecimento intercultural e boas capacidades de redação, ou de tradução (que não deve ser literal). Os alunos terão de escolher também imagens e eventualmente comentá-las, de forma a produzir algo que funcione para o grupo alvo.

Também se pretende que os alunos reflitam sobre os problemas que tiveram e as escolhas que fizeram, ou seja, a capacidade de reflexão sobre o próprio trabalho. Essa reflexão vale pelo menos 3 pontos.

A bitola usada é a seguinte:
mais de 28 pontos - A
mais de 25 pontos – B
mais de 21 pontos – C
mais de 17 pontos – D
mais de 14 pontos – E
menos de 14 pontos - F